

Alteração nº 1

REFERENCIAL DE ANÁLISE DE MÉRITO DO PROJETO

AVISO PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS

**PRIORIDADE DE INVESTIMENTO: INVESTIMENTO NA CONSERVAÇÃO,
PROTECÇÃO, PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PATRIMÓNIO
CULTURAL**

PROGRAMAÇÃO CULTURAL EM REDE

AVISO N.º CENTRO-14-2016-03

DOMÍNIO SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS

A Autoridade de Gestão decidiu proceder a alteração ao REFERENCIAL DE ANÁLISE DE MÉRITO DO PROJETO, no seguinte ponto:

“e.1 Classificação do bem imóvel”

Nestes termos o subcritério e.1, foi alterado conforme republicação seguinte.

Coimbra, em 29 de Julho de 2016

A Presidente da Comissão Diretiva do Programa Operacional Regional do Centro

Ana Abrunhosa

REFERENCIAL DE ANÁLISE DE MÉRITO DO PROJETO

AVISO PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS

(REPUBLICAÇÃO)

PRIORIDADE DE INVESTIMENTO: INVESTIMENTO NA CONSERVAÇÃO,
PROTECÇÃO, PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PATRIMÓNIO
CULTURAL

PROGRAMAÇÃO CULTURAL EM REDE

AVISO N.º CENTRO-14-2016-03

DOMÍNIO SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS

O Mérito do Projeto (MP) é determinado através da utilização dos seguintes critérios:

a = Contributo para os indicadores de resultado definidos para a Prioridade de Investimento no POR respetivo

b = Impacto na dinamização da procura de bens naturais / culturais e na captação de fluxos turísticos

c = Contributo para os objetivos previstos nos documentos estratégicos da política territorial (nacional ou regional ou local) e setorial relevantes

d = Qualidade geral da operação, avaliada através:

a) Fundamentação e pertinência dos objetivos a atingir;

b) Coerência e razoabilidade da estrutura de custos;

c) Caráter inovador das soluções propostas, nomeadamente no âmbito da sustentabilidade;

d) Dimensão do (s) evento (s) - no caso de eventos culturais.

e = Valor do imóvel a preservar, do ponto de vista cultural, histórico, científico e turístico

f = Grau de risco e degradação do bem patrimonial (cultural) atendendo ao seu potencial de viabilidade económica e sustentabilidade

g = Grau de complementaridade com outras intervenções (nomeadamente, na área da regeneração urbana ou na área de preservação e valorização do património natural e cultural) ou com ações cofinanciadas por outros instrumentos de financiamento, nacionais e comunitários

h = Existência, adequação e capacidade de parcerias estabelecidas com vista à realização da operação

i = Relevância da operação quanto à sua integração em itinerários de turismo sustentável ou em circuitos turístico-culturais

j = Contributo para a criação de novos públicos

$$MP = 0,15*a + 0,15*b + 0,05*c + 0,15*d + 0,15*e + 0,05*f + 0,05*g + 0,10*h + 0,05*i + 0,10*j$$

a. Contributo para os indicadores de resultado definidos para a Prioridade de Investimento no POR respetivo

Entendendo-se o vasto e rico património cultural existente na Região Centro como uma força do domínio diferenciador do Turismo desta região, este critério avalia a candidatura apresentada em termos do seu contributo para o Indicador de Resultado estabelecido para o PO “Dormidas em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos, apartamentos turísticos e outros”, através do seguinte subcritério:

a1. Contributo para o indicador de resultado do PO

Neste subcritério, o contributo da candidatura é pontuado com Muito Reduzido a Muito Elevado, correspondendo:

- Muito Elevado a 5 pontos - quando a candidatura envolve eventos com programação diferenciada para um período igual ou superior a dois dias consecutivos, num mesmo território ou entre territórios organizados em rede
- Médio a 3 pontos - quando a candidatura estimula a procura de estabelecimentos turísticos através da divulgação dos equipamentos, bens culturais e serviços prestados no mesmo território e complementares ao evento
- Muito Reduzido a 1 ponto - quando a candidatura não demonstra nenhum dos resultados acima especificados

b. Impacto na dinamização da procura de bens naturais / culturais e na captação de fluxos turísticos

Atendendo a que a conservação, valorização e divulgação do património cultural tem um potencial de projeção local, regional, nacional e, em casos específicos, mundial, com capacidade de atratividade de diferentes públicos pelos diversos aspetos associados à sua fruição, este critério avalia a candidatura apresentada em termos do seu contributo para o Indicador de Realização estabelecido para o PO “Turismo sustentável: Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiários de apoio”, através do seguinte subcritério:

b1. Contributo para o indicador de realização do PO

Neste subcritério, o contributo da candidatura é pontuado com Muito Reduzido a Muito Elevado, correspondendo:

- Muito Elevado a 5 pontos - quando a candidatura apresenta uma programação cultural integrada de âmbito intermunicipal, que inclua visitas guiadas e divulgação de equipamentos, bens culturais e serviços prestados
- Médio a 3 pontos - quando a candidatura apresenta uma programação cultural integrada de âmbito municipal, que inclua visitas guiadas e divulgação de equipamentos, bens culturais e serviços prestados
- Muito Reduzido a 1 ponto - quando a candidatura não demonstra nenhum dos resultados acima especificados

c. Contributo para os objetivos previstos nos documentos estratégicos da política territorial (nacional ou regional ou local) e setorial relevantes

A definição das políticas relativas à salvaguarda e valorização do património cultural envolve os organismos da administração central, regional e local e materializa-se nos correspondentes instrumentos de gestão e de planeamento territorial.

Ao nível nacional, temos o Programa Nacional de Política de Ordenamento do Território (PNPOT), onde se estabelece o *Objetivo Estratégico 1 - Conservar e valorizar a biodiversidade, os recursos e o património natural, paisagístico e cultural, utilizar de modo sustentável os recursos energéticos e geológicos, e prevenir e minimizar os riscos.*

A definição, ao nível regional, das estratégias e das políticas integradas de salvaguarda e valorização do património cultural e do desenvolvimento turístico encontra-se expressa nos Planos Regionais de Ordenamento do Território (PROT), que por sua vez estabelecem as diretrizes para o uso, ocupação e transformação do território, num quadro de opções estratégicas de integração das políticas setoriais no Ordenamento do Território que condicionam e orientam a elaboração dos Planos Municipais de Ordenamento do Território.

No que respeita ao PROT para a Região Centro, o património cultural, definido de acordo com o disposto no artigo 2.º da Lei 107/2001, de 8 de setembro, é tido como um *recurso de afirmação e desenvolvimento do território e eixo estruturante da memória coletiva, enquanto objeto identitário de democratização da cultura e elemento territorialmente marcante, fundamental como recurso de desenvolvimento nas áreas demográfica e economicamente fragilizadas, pelo que devem ser ampliadas as suas potencialidades, tendo em conta designadamente a especificidade do património local, composto por bens materiais e imateriais, que permite ao mesmo tempo a diferenciação e diversificação dos destinos turísticos, incrementando a competitividade do turismo regional e nacional.*

Assim, este critério avalia-se através do seguinte subcritério:

c1. Contributo para os objetivos das estratégias territoriais e setoriais relevantes

Sendo que neste subcritério, o contributo da candidatura é pontuado com Muito Reduzido a Muito Elevado, correspondendo:

- Muito Elevado a 5 pontos - quando a candidatura contribui para a dinamização de património material e imaterial, em mais do que um território demograficamente fragilizado, e apresenta programação destinada a vários tipos de público-alvo
- Elevado a 4 pontos - quando a candidatura contribui para a dinamização de património material ou imaterial, e apresenta programação destinada a vários tipos de público-alvo, incluindo pelo menos um território demograficamente fragilizado
- Médio a 3 pontos - quando a candidatura contribui para a dinamização de património material ou imaterial da região, e apresenta programação destinada a vários tipos de público-alvo
- Muito Reduzido a 1 ponto - quando a candidatura não demonstra nenhum dos resultados acima especificados

d. Qualidade geral da operação, avaliada através de:

d1. Fundamentação e pertinência dos objetivos a atingir;

d2. Coerência e razoabilidade da estrutura de custos;

d3. Caráter inovador das soluções propostas, nomeadamente no âmbito da sustentabilidade;

d4. Dimensão do (s) evento (s).

Este critério avalia a candidatura apresentada na perspetiva da racionalidade na alocação dos recursos financeiros disponíveis, privilegiando investimentos em áreas deficitárias e avaliando a oportunidade da sua realização, em relação à implementação de medidas que assegurem a sua sustentabilidade (temporal, ambiental, económica, financeira), sendo obtido através da fórmula com os seguintes subcritérios:

$$d = 0,30*d1 + 0,20*d2 + 0,20*d3 + 0,30*d4$$

d1. Fundamentação e pertinência dos objetivos a atingir

Sendo que neste subcritério, o contributo da candidatura é pontuado da seguinte forma:

- 5 pontos - quando a candidatura possui uma programação cultural e cooperação em rede ao nível territorial e institucional, que integre visitas guiadas e divulgação de equipamentos, bens culturais e serviços prestados
- 4 pontos - quando a candidatura possui uma programação cultural e cooperação em rede ao nível territorial ou institucional que integre divulgação de equipamentos, bens culturais e serviços prestados
- 3 pontos - quando a candidatura possui uma programação cultural e cooperação em rede ao nível territorial ou institucional
- 2 pontos - quando a candidatura possui programação cultural que envolva apenas uma entidade e um território
- 1 ponto - quando a candidatura não demonstra nenhum dos resultados acima especificados

d2. Coerência e razoabilidade da estrutura de custos

Sendo que neste subcritério, o contributo da candidatura é pontuado da seguinte forma:

- 5 pontos - quando a candidatura apresenta uma estrutura de custos coerente e razoável atendendo ao âmbito territorial, institucional e abrangência dos eventos culturais
- 3 pontos - quando a candidatura apresenta uma estrutura de custos coerente mas pouco razoável atendendo ao âmbito territorial, institucional e abrangência dos eventos culturais
- 1 ponto - a candidatura não demonstra razoabilidade nem coerência na estrutura de custos

d3. Caráter inovador das soluções propostas, nomeadamente no âmbito da sustentabilidade

Sendo que neste subcritério, o contributo da candidatura é pontuado da seguinte forma:

- 5 pontos - para além da demonstração de sustentabilidade financeira dos eventos, a candidatura evidencia carácter inovador nas soluções propostas, nomeadamente, medidas concretas em pelo menos três das seguintes áreas: ecologia, eficiência energética, inclusão social, itinerância cultural, projeção territorial dos eventos, preservação do imóvel onde decorrem os eventos (se aplicável)
- 4 pontos - para além da demonstração de sustentabilidade financeira dos eventos, a candidatura evidencia carácter inovador nas soluções propostas, nomeadamente, medidas concretas em pelo menos duas das seguintes áreas: ecologia, eficiência energética, inclusão social, itinerância cultural, projeção territorial dos eventos, preservação do imóvel onde decorrem os eventos (se aplicável)
- 3 pontos - para além da demonstração de sustentabilidade financeira dos eventos, a candidatura evidencia carácter inovador nas soluções propostas, nomeadamente, medidas concretas em pelo menos uma das seguintes áreas: ecologia, eficiência energética, inclusão social, itinerância cultural, projeção territorial dos eventos, preservação do imóvel onde decorrem os eventos (se aplicável)
- 1 ponto - não demonstra nenhum dos resultados acima referidos

d4. Dimensão do (s) evento (s)

Sendo que neste subcritério é avaliada a abrangência territorial da programação cultural prevista tendo em conta a sua localização geográfica, o contributo da candidatura é pontuado da seguinte forma:

- 5 pontos - quando a candidatura prevê eventos de âmbito suprarregional (realizados em mais do que uma região)
- 4 pontos - quando a candidatura prevê eventos de âmbito supramunicipal (realizados em mais do que um município)
- 3 pontos - quando a candidatura prevê eventos de âmbito municipal

Assim, após obter a pontuação destes subcritérios, considerando o arredondamento do resultado da fórmula à unidade, o contributo da candidatura é classificado de Muito Reduzido a Muito Elevado, correspondendo:

- Muito Elevado a 5 pontos - quando o critério d. apresenta uma pontuação de 5
- Elevado a 4 pontos - quando o critério d. apresenta uma pontuação de 4
- Médio a 3 pontos - quando o critério d. apresenta uma pontuação de 3
- Reduzido a 2 pontos - quando o critério d. apresenta uma pontuação de 2
- Muito reduzido a 1 ponto - quando a candidatura não revela qualquer qualidade

e. Valor do imóvel a preservar, do ponto de vista cultural, histórico, científico e turístico

Este critério pretende distinguir as candidaturas apresentadas, pela inclusão de eventos destinados a dinamizar património imóvel consoante o valor de preservação que lhe é atribuído, do ponto de vista cultural, histórico, científico e turístico, através do seguinte subcritério:

e1. Classificação do bem imóvel

Neste subcritério, o contributo da candidatura é pontuado de Muito Reduzido a Muito Elevado, correspondendo:

- Muito Elevado a 5 pontos - Monumentos Nacionais inscritos na lista do Património Mundial (UNESCO)
- Elevado a 4 pontos - Imóveis classificados de interesse nacional, sejam eles monumentos, conjuntos ou sítios, os quais se designam correntemente por “monumento nacional”
- Médio a 3 pontos - Imóveis classificados de interesse público, ou de interesse municipal, ou em vias de classificação
- Muito Reduzido a 1 ponto - Quando a candidatura não prevê a dinamização de nenhum dos tipos de património imóvel acima referidos

f. Grau de risco e degradação do bem patrimonial (cultural) atendendo ao seu potencial de viabilidade económica e sustentabilidade

Este critério pondera a mais-valia da operação, atendendo ao carácter finito, frágil, facilmente descaracterizável ou destrutível e não renovável do bem cultural material e imaterial, face ao seu potencial de viabilidade económica e sustentabilidade, através do seguinte subcritério:

f1. Grau de risco de degradação

Neste subcritério, o contributo da candidatura é pontuado de Muito Reduzido a Muito Elevado, correspondendo:

- Muito Elevado a 5 pontos - grau de risco de abandono e degradação elevado
- Médio a 3 pontos - grau de risco de abandono e degradação médio
- Muito Reduzido a 1 ponto - grau de risco de abandono e degradação baixo

O grau de risco deverá ser devidamente fundamentado com uma perspetiva evolutiva da tendência de procura/utilização/ocupação do bem em causa.

g. Grau de complementaridade com outras intervenções (nomeadamente, na área da regeneração urbana ou na área de preservação e valorização do património natural e cultural) ou com ações cofinanciadas por outros instrumentos de financiamento, nacionais e comunitários

Este critério avalia a candidatura no que respeita à complementaridade com outras ações já financiadas, ou a financiar, por instrumentos/programas nacionais ou comunitários, através do seguinte subcritério:

g1. Grau de complementaridade com outras intervenções

Neste subcritério, o contributo da candidatura é pontuado de Muito Reduzido a Muito Elevado, correspondendo:

- Muito Elevado a 5 pontos - a candidatura apresenta complementaridade com outras intervenções e/ou ações já cofinanciadas por instrumentos de financiamento, nacionais e comunitários, com incidência na região

- Médio a 3 pontos - a candidatura demonstra complementaridade com outras intervenções e/ou ações a cofinanciar por instrumentos de financiamento, nacionais e comunitários, com incidência na região
- Muito Reduzido a 1 ponto - a candidatura não apresenta qualquer grau de complementaridade com outras intervenções ou ações

h. Existência, adequação e capacidade de parcerias estabelecidas com vista à realização da operação

Este critério avalia a candidatura no que respeita às parcerias estabelecidas como um meio para potenciar sinergias e alcançar resultados na dinamização e valorização do Património Cultural, através do seguinte subcritério:

h1. Parcerias

Neste subcritério, o contributo da candidatura é pontuado de Muito Reduzido a Muito Elevado, correspondendo:

- Muito Elevado a 5 pontos - a candidatura apresenta evidência da existência de mais de três parceiros (incluindo a entidade líder)
- Médio a 3 pontos - a candidatura apresenta evidência da existência de três parceiros (incluindo a entidade líder)
- Muito Reduzido a 1 ponto - a candidatura não apresenta evidência de existência de qualquer parceria

A existência de parceria será comprovada pela apresentação do protocolo previsto no n.º 5.3 do Ponto 5 do presente Aviso.

i. Relevância da operação quanto à sua integração em itinerários de turismo sustentável ou em circuitos turístico-culturais

Este critério avalia a integração da candidatura em itinerários de turismo sustentável ou em circuitos turístico-culturais, através do seguinte subcritério:

i1. Integração da operação em itinerários ou circuitos turístico-culturais

Neste subcritério, o contributo da candidatura é pontuado com Muito Reduzido ou Muito Elevado, correspondendo:

- Muito Elevado a 5 pontos - a candidatura engloba eventos inseridos em itinerário de turismo sustentável e/ou em circuito turístico-cultural
- Muito Reduzido a 1 ponto - os eventos previstos na candidatura não se encontram inseridos no âmbito de qualquer itinerário de turismo sustentável ou em qualquer circuito turístico-cultural

j. Contributo para a criação de novos públicos

Este critério avalia o contributo da candidatura para a criação de novos públicos, através do seguinte subcritério:

j1. Criação de novos públicos

Neste subcritério, o contributo da candidatura é pontuado com Muito Reduzido ou Muito Elevado, correspondendo:

- Muito Elevado a 5 pontos - a candidatura apresenta evidência documental de criação de novos públicos, através da existência de programação de eventos integrados destinados a públicos-alvo distintos, ou de eventos de natureza distinta da tipologia de espaço em que se efetuem, ou de eventos com itinerância pela primeira vez nos territórios
- Muito Reduzido a 1 ponto - a candidatura não apresenta evidência de criação de novos públicos